

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2023/2

CÓDIGO: IH-1527 60 HORAS	NOME DA DISCIPLINA: NATUREZA E SOCIEDADE
DIA: SEXTA HORÁRIO: 09H – 13H	PROFESSORA RESPONSÁVEL: FABRINA FURTADO

CATEGORIA	() Obrigatória Mestrado	() Obrigatória Doutorado
	(X) Fundamental Mestrado	() Fundamental Doutorado
	() Específica de Linha de Pesquisa	() Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS:

O objetivo geral desta disciplina é familiarizar os estudantes com as principais teorias, narrativas, e controvérsias relativas ao debate sobre a relação entre sociedade e natureza no campo das ciências sociais, a construção do “campo ambiental” como espaço de conflito e as suas implicações para a sociedade, o mundo rural e camponeses e povos indígenas e tradicionais.

EMENTA:

Natureza e cultura: a produção da natureza. Meio ambiente como elemento da cultura e da natureza. Processos e interpretações contemporâneas sobre o meio ambiente. A incorporação dos constrangimentos ecológicos à lógica capitalista. Sustentabilidade ambiental e socioambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Colonialidade e natureza; ecologia política latino-americana; ecologia política feminista; ecologia social; modernização ecológica; antropoceno, capitaloceno e outros; desenvolvimento, meio ambiente e escassez; ação social e meio ambiente; ambientalização e conflitos ambientais; movimentos sociais e povos tradicionais; e, modernização socio-ecológica do capitalismo.

METODOLOGIA DAS AULAS:

As aulas serão realizadas de forma presencial, com exposição dialogada sobre os textos e sua articulação com situações sociais concretas trazidas à discussão pela docente e estudantes. As aulas também poderão contar com a participação de convidadas e/ou convidados e uma atividade de campo.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

Será solicitado: a apresentação de textos (seminários) e de casos empíricos (política, projeto ou processo específico) por parte dos estudantes, a partir de noções trabalhadas em cada aula. Contaremos ainda com um trabalho final sobre o tema de escolha dos estudantes. A nota final será composta pela observação do desempenho individual e coletivo dos estudantes com base em critérios de participação, capacidade de síntese e aprofundamento temático nas aulas, nas apresentações dos temas das aulas, e no trabalho final. O peso de cada avaliação será decidido dependendo da turma.

CALENDÁRIO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA:

01/09/2023

AULA 1: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROGRAMA: temas, referências, metodologia e avaliação.

INTRODUÇÃO: CRISE AMBIENTAL? De que crise estamos falando?

OBRIGATÓRIO

DESCOLA, Phillippe. **Outras Naturezas, outras culturas**. São Paulo: Editora 34, 2016, 64p.

KRENAK, Ailton. **Ideias para Adiar o Fim do Mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PATEL, Raj; MOORE, Jason. **Natureza Barata**: Uma história do mundo em sete coisas baratas. IN. PATEL, Raj; MOORE, Jason. 2020. Tradução: Gustavo Nassif Disponível em:
<https://jasonwmoore.com/wp-content/uploads/2021/04/Patel-Moore-Natureza-barata-capitulo-1-Uma-historia-do-mundo-em-sete-coisas-baratas-2020.pdf>

COMPLEMENTAR

MALM, Andreas. Who Lit This Fire? Approaching the History of the Fossil Economy
Outside of hard climate science, history should be the preeminent field for the study of global warming.
Verso Books, 2017. Disponível em:<https://www.versobooks.com/en-gb/blogs/news/3438-who-lit-this-fire-approaching-the-history-of-the-fossil-economy>

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **De caos sistêmico e de crise civilizatória**: tensões territoriais em curso.
Revista Casa da Geografia de Sobral. v. 22, n. 2, p. 103-132, Ago. 2020

SHIVA, Vandana. Recursos Naturais. In. SACHS, Wolfgang (ed). **Dicionário do Desenvolvimento**: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000

TSING, Anna. Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.

UNIDADE 1 NOÇÕES DE NATUREZA: DISPUTAS EPISTEMOLÓGICAS

08/08/2023

AULA 2: A CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO DE NATUREZA E COLONIALIDADE DA NATUREZA

OBRIGATÓRIO

ALIMONDA, Héctor. Una introducción a la ecología política latinoamericana. In Ramón Grosfoguel y Roberto Almanza Hernández (eds.), Lugares descoloniales – Espacios de intervención en las Américas, Bogotá: Editorial de la Pontificia Universidad Javeriana, 2012, p. 59-94.

ESCOBAR, Arturo. Epistemologías de la naturaleza y colonialidad de la naturaleza. In: MARTÍNEZ, Leonardo

M. (Ed.). **Cultura y naturaleza**. Bogotá, Jardín Botánico de Bogotá, 2011. pp. 49-74.

COMPLEMENTAR

ALIMONDA, Hector. **Ecología política latinoamericana y pensamiento crítico**: vanguardias arraigadas. *DeMA* Vol. 35, dezembro 2015.

ALIMONDA, Hector. **La colonialidad de la naturaleza**. Una aproximación a la Ecología Política Latinoamericana. In. ALIMONDA, Hector (coord). *La Naturaleza Colonizada*. Buenos Aires: Clacso, 2011

ESCOBAR, Arturo. Depois da Natureza: passos para uma Ecologia Política Antiessencialista. In. PARREIRA, Clélia; ALIMONDA, Hector (org.). **Políticas Públicas Ambientais Latino-Americanas**. Brasília: Editorial Abaré, 2005, p. 17-55.

LENOBLE, Robert. **História da idéia de natureza**. Lisboa: Edições 70, 1990.

MATTEDI, Marcos A. **Dilemas da abordagem sociológica da problemática ambiental**: considerações epistemológica, metodológica e normativa sobre a guinada ambiental na sociologia. In: XXIV Encontro Latinoamericano de Sociología, Anais, Arequipa, Perú, 2003.

15/09/2023

AULA 3. ECOLOGIA POLÍTICA FEMINISTA

OBRIGATÓRIO

ROCHELEAU, Dianne; THOMAS-SLAYTER, Barbara; WANUARI, Esther. Género y Ambiente: una perspectiva de la ecología política feminista. IN. ROCHELEAU, Dianne; THOMAS-SLAYTER, Barbara; WANUARI, Esther (org). **La Ecología Política Feminista**. Disponível em: <https://biblio.flacsoandes.edu.ec/catalog/resGet.php?resId=7498>.

ULLOA, Astrid. Ecología Política Feminista Latinoamericana. In. ZURIA, Ana de Luca; CENTERO, Ericka Fosado; GUTIERREZ, Margarita Velázquez. **Feminismo socioambiental**. Revitalizando el debate desde América Latina. (pp.75-104). UMAM-CRIM, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345393704_Ecologia_Politica_Feminista_Latinoamericana/link/5fa5bf0b458515157bf40e50/download

COMPLEMENTAR

ARRIAGADA OYARZUN, Evelyn; ZAMBRA ALVAREZ, Antonia. **Apuntes iniciales para la construcción de una Ecología Política Feminista de y desde Latinoamérica**. Polis, Santiago , v. 18, n. 54, p. 14-38, sept. 2019.

ELMHIRST, Rebecca. Feminist Political Ecology. In. PERREAULT, Gavin Bridge; MACCARTHY, James (ed.). **The Routledge Political Handbook on Political Ecology**. London; New York: Routledge, 2015.

ELMHIRST, Rebecca. Ecologías políticas feministas: perspectivas situadas y abordajes emergentes. **Revista Ecología Política**. 2018. Disponível em:

https://www.ecologiapolitica.info/novaweb2/wp-content/uploads/2018/01/054_Elmhirst_2017.pdf.

MARTÌN, Patricia Eugenia Susial. Agroecología política feminista desde Abya Yala. In. ZURIA, Ana de Luca; CENTERO, Ericka Fosado; GUTIERREZ, Margarita Velázquez. **Feminismo socioambiental**. Revitalizando el debate desde América Latina. (pp.75-104). UMAM-CRIM, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345393704_Ecologia_Politica_Feminista_Latinoamericana/link/5fa5bf0b458515157bf40e50/download

22/09/2023

AULA 4: ECOLOGIA DECOLONIAL

OBRIGATÓRIO

FERDINAND, Malcom. **Uma Ecologia Decolonial**: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu Editora, 2022

COMPLEMENTAR

CABNAL, Lorena. “Acercamiento a la construcción de la propuesta de pensamiento epistémico de las mujeres indígenas feministas comunitarias de Abya Yala”. In. ACSUR-Las Segovias. **Feminismos diversos: el feminismo comunitario**. 2010. pp. 11-25.

29/09/2023

AULA 5: ECOLOGIA SOCIAL

OBRIGATÓRIO

BOOKCHIN, Murray. **The ecology of freedom**: The emergence and dissolution of hierarchy. 1982. Palo Alto, CA: Cheshire Books, 1982. 386 p. Disponível em: <https://theanarchistlibrary.org/library/murray-bookchin-the-ecology-of-freedom.pdf>

COMPLEMENTAR

BOOKCHIN, Murray. Ecology and Revolutionary Thought. **Antipode** v. 17, n. 2–3, p. 89–98, 1985.

BOOKCHIN, Murray. **Ecologia Social e Outros Ensaios**. Rizoma Editorial; 2ª edição (9 maio 2017)

_____. **The Philosophy Of Social Ecology**: Essays on Dialectical Naturalism. The Anarchist Library. 1996. Disponível em: <https://theanarchistlibrary.org/library/murray-bookchin-the-philosophy-of-social-ecology-1.a4.pdf>

_____. **Freedom And Necessity In Nature**: A Problem In Ecological Ethics. The Anarchist Library. 2011. Disponível em: <https://theanarchistlibrary.org/library/murray-bookchin-freedom-and-necessity-in-nature-a-problem-in-ecological-ethics.lt.pdf>

UNIDADE 2: DESENVOLVIMENTO, SOCIEDADE E AMBIENTE

06/10/2023

AULA 6: MODERNIZAÇÃO ECOLÓGICA, A SOCIEDADE DE RISCO E SUAS CRÍTICAS

OBRIGATÓRIO

HAJER, Maarten A. **The politics of environmental discourse: ecological modernization and the policy process**, Oxford University Press, New York, 1997, cap. 1, The new environmental conflict, p. 9-41.

BECK, Ulrich. **A sociedade de risco mundial: em busca da segurança perdida**. Lisboa, Edições 70, 2015, cap 1

COMPLEMENTAR

BLOWERS, Andrew "Environmental Policy: Ecological Modernization or the Risk Society", In **Urban Studies**, vol. 34, n.5-6, 1997, p.845-871.

BECK, Ulrich. **Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade**. São Paulo: Editora 34. 2011. p. 23-103; 235-274

MOL, Arthur P. J. Globalização e a mudança dos modelos de controle e poluição industrial: a teoria da modernização ecológica. In: HERCULANO, Selene et al. (orgs.). **Qualidade de vida e riscos ambientais**. Niterói, EdUFF, 2000. p. 267-280.

13/10/2022

AULA 7: DESENVOLVIMENTO E A NOÇÃO DE ESCASSEZ

OBRIGATÓRIO

ESCOBAR, Arturo. **El Desarrollo Sostenible: Dialogo de Discursos**, in Ecologia Política, p.7 – 25.

SAHLINS, Marshall. "A Primeira Sociedade de Afluência". In Carvalho, E. A. (org.) **Antropologia Econômica**. SP: Livraria Ciências Humanas, pp. 7-44, 1974.

SVAMPA, Maristella. Pensar el desarrollo desde América Latina. EN: G. Massuh (Ed.). Renunciar al bien común: **Extractivismo y desarrollo en América Latina**. Buenos Aires: Mardulce, 2012. Disponível em: <http://maristellasvampa.net/archivos/ensayo56.pdf>

COMPLEMENTAR

CLASTRES, Pierre. "Arqueologia da Violência - A Guerra nas Sociedades Primitivas", In. CLASTRES, Pierre.

Arqueologia da Violência – Ensaios de Antropologia Política, Brasiliense, 1982, p. 169-204.

HARTMANN, Betsy. “Population, Environment and Security: A New Trinity”, In. SILLIMAN, Jail; KING, Ynestra (eds.). **Dangerous Intersections** – Feminism, Population and the Environment, ZED Books, London, 1999, pp. 1-23.

20/10/2022

AULA 08: AMBIENTALIZAÇÃO DAS LUTAS SOCIAIS E CONFLITOS AMBIENTAIS

OBRIGATÓRIO

FUKS, Mario. **Conflitos Ambientais no Rio de Janeiro**: ação e debate nas arenas públicas. Rio de Janeiro: editora UFRJ, 2001. (Introdução e Parte 1 – a perspectiva argumentativa dinâmica dos conflitos sociais).

ACSELRAD, Henri. Ambientalização das lutas sociais: o caso do movimento por justiça ambiental. **Estudos Avançados**, v. 24, n. 68, p. 103-119, 2010.

CUNHA, Manuela Carneiro da; ALMEIDA, Mauro W. B de. Populações tradicionais e conservação ambiental. In. CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com Aspas**. São Paulo, Cosac Naify. 2009. p. 277- 300

COMPLEMENTAR

ZHOURI; Andréa; LASCHEFSKI, Klemens. **Desenvolvimento e conflitos ambientais**: um novo campo de investigação. In: ZHOURI, Andréa; LASCHEFSKI, Klemens (orgs.). **Desenvolvimento e conflitos ambientais**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2010. p. 11-33.

ACSELRAD, Henri. (org.). **Conflitos ambientais no Brasil**. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2004. p. 13-35.

ALONSO, Angela; COSTA, Valeriano. Para uma sociologia dos conflitos ambientais no Brasil. In. ALIMONDA, Hector (org.). **Ecologia Política**: naturaleza, sociedad y utopia, CLACSO, Buenos Aires, 2002, p.115-136.

BULLARD, R. **Confronting Environmental Racism – Voices from the Grassroots**, South End Press.

LOPES, José S. L. Sobre processos de “ambientalização” dos conflitos e sobre dilemas da participação, **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 12, n. 25, jan./jun. 2006. p. 31-64.

SABATINI, Francisco; SEPULVEDA, Claudia. **Conflictos Ambientales entre la globalización y la Sociedad Civil**. Santiago: CIPMA, 1997, pp.181-194.

MORRILL, Calvin; OWEN-SMITH, Jason. “The emergence of environmental conflict resolution – subversive stories, institutional change and the construction of fields”. In, VENTRESCA, Marc; HOFFMAN, Andrew (org.) **Organizations, policy and the natural environment**: institutional strategic perspectives, Stanford Univ. Press, 2001, 35p. (disponível na internet)

27/10/2022

AULA 09: ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS DE CONTROLE TERRITORIAL

OBRIGATÓRIO

GIFFONI, Raquel. **Conflitos Ambientais, Corporações e as Políticas de Risco**. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. (Cap 2)

GIFFONI, Raquel. Ameaças à Liberdade Acadêmica: estratégias empresariais no neoextrativismo liberal-autoritário. In. ACSERLAD, Henri. **Neoextrativismo e Autoritarismo: afinidades e convergências**. Rio de Janeiro: Garamon, 2022

COMPLEMENTAR

ACSELRAD, Henri (Org.). **Políticas territoriais, empresas e comunidades**. O neoextractivismo e a gestão empresarial do “social”. Rio de Janeiro: Garamond. p.13-32.

CARNEIRO, Ana; DUARTE, Adriana. “As grandes corporações frente às comunidades locais: uma leitura do debate internacional”. ACSERLAD, Henri. **Neoextrativismo e Autoritarismo: afinidades e convergências**. Rio de Janeiro: Garamon, 2022

BRONZ, Deborah. “As comunidades não cabem nos modelos: análise de um manual empresarial de relacionamento com comunidade” In: TEIXERA, Carla; LOBO, Andrea; ABREU, Luiz Eduardo. **Etnografias das instituições práticas, práticas de poder e dinâmicas estatais**. ABA, 2019.

VIÉGAS, Rodrigo N. (2007). As resoluções de conflito ambiental na esfera pública brasileira: uma análise crítica. **Confluências**. Vol. 9, nº 2, 2007, pp. 23 – 49. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/confluencias/article/view/34325>

27/10/2022

AULA 10: POPULAÇÕES TRADICIONAIS E A IDEIA DOS COMUNS

OBRIGATÓRIO

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. Prefácio. In. CAMPO, Nazaré José de. **Terras de Uso Comum no Brasil: abordagem histórico-socioespacial**. Santa Catarina: Editoria UFSC, 2011

HARDIN, Garret. The Tragedy of Commons. **Science**, v. 162, 1968, p. 1243-1248

LAVAL, Christina; DARDOT, Pierre. Propriedade, apropriação social e instituição do comum. **Tempo Social, revista de sociologia da USP**, v. 27, n. 1, 2015

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização, movimentos sociais e uso comum. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. **Terra de quilombo, terras indígenas, “babaçuais livres”, “castanhais do povo”, faxinais e fundos de pasto**: terras tradicionalmente ocupadas. 2ª ed. Manaus: PGSCA-UFAM, 2008, p. 25-131.

FEDERICI, Sílvia. O Feminismo e as políticas do comum em uma era de acumulação primitiva. In Monteiro, Renata (Org.). **Feminismo, Economia e Política. Debates para a construção da igualdade e autonomia das mulheres**. São Paulo: SOF Sempre Viva Organização Feminista, 2014.

MALERBA, Julianna. Bens Comuns. In: DIAS, Alexandre Pessoa (org). **Dicionário de Agroecologia e Educação**. São Paulo: Expressão Popular, 2021

MATTEI, U. **Bienes comunes**. Un manifiesto. Madrid: Editorial Trotta, 2013.

LAVAL, C.; DARDOT, P. *Común*. 2. ed. Ensayo sobre la revolución del siglo XXI. Barcelona: Editorial Gedisa, 2015.

_____. O comum, um princípio político. *Revista O olho da História*, Salvador, n. 22, abr., 2016.

LEROY, Pierre. **Mercado ou Bens Comuns?** O papel dos povos indígenas, comunidades tradicionais e setores do campesinato diante da crise ambiental. Rio de Janeiro: FASE, 2016.

OSTROM, Elinor. **Coping with tragedies of the commons**. Annual Review of Political Sciences, 1999 2, pp.493-535

MAURO, Barbosa de Almeida. **Direitos à Floresta e Ambientalismo**: seringueiros e suas lutas. RBCS Vol. 19 nº. 55 junho/2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcso/a/9hyLqvGyMWs9xBy5b8QMvVh/?format=pdf&lang=pt>

03/11/2022

AULA 11: EXTRATIVISMO, NEOEXTRATIVISMO E AUTORITARISMOS

OBRIGATÓRIO

BRANDA, U.; DIETZ, K; LANG, M. **Neo-Extractivism in Latin America**. One Side of a New Phase of Global Capitalist Dynamics. *Ciencia Política*, 11(21), 2016, 125-159.

GILBERTHORPE, Emma; RAJAK, Dinah. The Anthropology of Extraction: critical perspectives on the resource curse. **Journal of Development Studies**, 2016.

GROSGOUEL, Ramón. Del extrativismo econômico al extrativismo epistémico y al extractivismo ontológico: una forma destructiva de conocer, ser y estar en el mundo. **Tabula Rasa**. Bogotá - Colombia, No.24: 123-143, enero-junio 2016

COMPLEMENTAR

ACSERLAD, Henri. **Neoextrativismo e Autoritarismo**: afinidades e convergências. Rio de Janeiro: Garamon, 2022

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. et al. **Capitalismo globalizado e recursos territoriais**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

MACHADO ARAÓZ, Horacio (2014) "Territorios y cuerpos en disputa: Extractivismo minero y ecología política de las emociones" In: **INTERSTÍCIOS. Revista Sociológica de Pensamiento Crítico**, vol.8 (1).

MILANEZ, Bruno; SANTOS, Rodrigo Salles Pereira dos. Neodesenvolvimentismo e neoextrativismo: duas faces da mesma moeda? In: *Anais*, 37º Encontro Anual da ANPOCS, 2013, Águas de Lindóia, 2013.

PETRAS, James; VELTMEYER, Henry. **Extractive imperialism in the Americas**. Studies in Critical Social Sciences: capitalism's new frontier. Brill: Boston, 2014

SVAMPA, Maristella. Consenso de los Commodities y lenguajes de valoración em América Latina. Nueva Sociedad 244. **Emancipación o dependencia?** Los recursos naturales em América Latina. Mar. - Abril. 2013.

10/11/2022

AULA 12: O PENSAMENTO DECOLONIAL E OS MOVIMENTOS ANTI-EXTRATIVISMO

OBRIGATÓRIO

GARCÍA-TORRES, Miriam; VÁSQUEZ, Eva; CRUZ, Delmy Tania; JIMENEZ, Manuel Bayon. Extractivismo y (re)patriarcalización de los territorios. In: CRUZ, Delmy Tania; JIMENEZ, Bayon, Manuel (orgs). **Cuerpos, territorios feminismos**: compilación latinoamericana de teorías, metodologías y prácticas políticas. Colectivo Miradas Críticas del Territorio desde el Feminismo y Grupo de Trabajo de Clacso "Cuerpos, territorios y feminismos". Bajo Tierra ediciones., 2020.

VÁZQUEZ, EVA et. al. **Brujas, Salvajes y Rebeldes**: mujeres persguiddas em entornos de moralizaicón, extrativismo y criminalización em Ecuador. Traficantes de Sueños, 2021

LOSEKANN, Criatiana. **A política dos afetados pelo extrativismo na América Latina**. Revista Brasileira de Ciência Política, no 20. Brasília, maio - agosto de 2016.

ZIBECHI, Raul. Movimientos antisistémicos y descolonialidad. In. **Pensar desde la resistencia anticapitalista y la autonomía**. Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social, 2015. Disponível em: <http://www.catedraalonso-ciesas.udg.mx/sites/default/files/pensardesde.pdf>

COMPLEMENTAR

ACOSTA Alberto. **O Bem Viver**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia

Literária, Elefante, 2017.

COLECTIVO MIRADAS CRÍTICAS DEL TERRITÒRIO DESDE EL FEMINISMO. (R)epatriarcalización de los Territorios: la lucha de las mujeres y los megaproyectos extractivos. **Ecología Política: cuadernos de debate internacional**. N. 54, 2018. Disponível em: <https://www.ecologiapolitica.info/?product=54-ecofeminismos>.

DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; PEREIRA FILHO, Jorge (org). **Descolonizar o imaginário: debates sobre o pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento**. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016. Disponível em: http://rosaluxspba.org/wp-content/uploads/2016/08/Descolonizar_o_Imaginario_web.pdf

SVAMPA, Maristella. Extrativismo neodesarrollista y movimientos sociales. Un giro ecoterritorial hacia nuevas alternativas? In. Grupo Permanente de Trabajo sobre Alternativas al Desarrollo. **Más Allá del desarrollo**. Quito: Fundación Rosa Luxemburgo, 2011

ULLOA, Astrid. Feminismos territoriales en América Latina: defensas de la vida frente a los extractivismos. **Revista Nómadas**. 45, outubro, 2016. pp.123-139.

ZIBECHI, Raul; HARDT, Michael. La sociedad otra en América Latina. In. ZIBECHI, Raul; HARDT, Michael. **Preservar y Compartir: bienes comunes y movimientos sociales**. Buenos Aires: Mardulce, 2013.

UNIDADE 03: DA MODERNIZAÇÃO ECOLÓGICA À MODERNIZAÇÃO SOCIO-ECOLÓGICA DO CAPITALISMO

17/11/2022

AULA 13: CAPITALIZAÇÃO DA NATUREZA E A MÉTRICA DO CARBONO

DUNLAP, Alexander. The green economy as counterinsurgency, or the ontological power affirming permanent ecological catastrophe. **Environmental Science and Policy** 139 (2023) 39–50

MORENO, Camila; CHASSÉ, Daniel; FUHR, Lili. **A Métrica do Carbono: Abstrações Globais e Epistemicídio Ecológico**. Rio de Janeiro: Fundação Boell, 2016

COMPLEMENTAR

ACSELRAD, Henri. Internalização de custos ambientais - da eficácia instrumental à legitimidade política In: NATAL, Jorge (Org.). **Território e planejamento: 40 anos de PUR/UFRJ**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011. p. 89-120.

BACKHOUSE, Maria et. al. **Bioeconomy and Global Inequalities: Socio-Ecological Perspectives on Biomass Sourcing and Production**. Palgrave Macmillan, 2021

COSTANZA, Robert et. al. The value of the world's ecosystem services and natural capital. **Nature**, VOL 387, 15 MAY 1997. Disponível em: http://www.esd.ornl.gov/benefits_conference/nature_paper.pdf

GILBERTSON, Tamra. Financialization of nature and climate change policy: implications for mining-impacted Afro-Colombian communities. **Community Development Journal**, vol. 56, issue 1, jan. 2021, pp. 21-38

CASTREE, Noel. **Neoliberalising nature**: the logics of deregulation and reregulation. *Environment and Planning A*, Vol. 40, 2008b, pp.131-152.

COUTINHO, Digo R. **Finanças Verdes no Brasil**: perspectivas multidisciplinares sobre o Financiamento da Transição Verde. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2022.

KILL, Jutta. **Valoração Econômica e Pagamento por Serviços Ambientais**: Reconhecimento do Valor da Natureza ou Atribuição de Preço à Destruição da Natureza? Rio de Janeiro: Fundação Boell, 2017.

LOHMAN, Larry. Carbon Confusion Coming to Terms with Climate Change on the North Atlantic Left Larry Lohmann. 2021. Disponível em: http://www.thecornerhouse.org.uk/sites/thecornerhouse.org.uk/files/CARBON%20CONFUSION%20--%20web%20version_0.pdf

MORENO, Camila et. al. O Brasil na retomada verde: Integrar para entregar. Brasília: Grupo Carta de Belém, Dezembro 2021.

MOVIMENTO MUNDIAL PELAS FLORESTAS TROPICAIS. “Soluções baseadas na natureza”: ocultando um grande roubo de terras. **Boletim WRM 255**, 2021

TELLES, Dercy, et.al. **Golpe Verde**: falsas soluções para o desastre climático. Rio Branco, 2021. Disponível em: <https://cimi.org.br/wp-content/uploads/2022/02/golpe-verde-cimi-ao.pdf>

WATT, Robert. The Fantasy of Carbon Offsetting. **Environmental Politics**. 3 de fev. 2021.

POLAYNI, Karl. **A Grande Transformação**: as origens políticas e econômicas do nosso tempo. Rio de Janeiro: Edições 70; 1ª edição, 2016. cap.

24/11/2022

Aula 14:

CAPITALIZAÇÃO DA NATUREZA: TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

OBRIGATÓRIO

ASTRID, Ulloa. Transformaciones radicales socioambientales frente a la destrucción renovada y verde, La Guajira, Colombia. **Revista de Geografía Norte Grande**, 80: 13-34 (2021)

DIETZ, Kristina. **Transición energética y extractivismo verde**. 2022. Disponível em <<https://rosalux.org.ec/pdfs/transicion-energetica-y-extractivismo-verde.pdf>> Acesso em abr. 2023.

COMPLEMENTAR

ARAUJO, Júlio César Holanda. **As tramas da implementação da energia eólica na zona costeira do Ceará**: legitimação e contestação da “energia limpa”. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), junho 2015

ENERGIA Limpa pra quem? [Filme-vídeo]. Direção de Instituto Terramar. Ceará: 2023 (2 min.).

INSTITUTO TERRAMAR. **Hidrogênio – um portador de energia limpa?** Fortaleza: Terramar, 2021. Disponível em: <<https://terramar.org.br/2021/06/11/novas-propostas-para-a-matriz-energetica-brasileira-se-amparam-na-reproducao-de-danos-ambientais-e-violacoes-de-direitos/>>. Acesso em jan. 2023.

LOHMANN, Larry. **And if energy itself is unjust?**. People and Nature, 2021. Disponível em <<https://peopleandnature.wordpress.com/2021/12/17/and-if-energy-itself-is-unjust/>>. Acesso em mar. 2023.

_____. **Provincializing Energy Transitions**. The Corner House, 2023. Disponível em <<http://www.-thecornerhouse.org.uk/>>. Acesso em abr.2023.

01/12/2022

AULA 15: OS FINS DO MUNDO, DA NATUREZA OU DA POLÍTICA?

OBRIGATÓRIO

ACSELRAD, Henri. **Pandemia e “novas narrativas” para os negócios**: da modernização ecológica à modernização socioecológica do capitalismo. Rio de Janeiro, 2020. (no prelo) pp.1-15.

ULLOA, Astrid. 2021. “Repolitizar la vida, defender los cuerpos-territorios y colectivizar las acciones desde los feminismos indígenas”. **Ecología Política**, 61: 38-48.

Vídeo Adriana Guzman – Congresso de Ecologia Política

COMPLEMENTAR

DAVIS, Mike. **Ecologia do Medo**: Los Angeles e a imaginação de um desastre. Editora Record, 2001.

LATOURE, Bruno. **Imaginar gestos que barrem o retorno da produção pré-crise**, trad. Deborah Danowski, 29/3/2020.

LOHMANN, Larry. **Fetishisms of Apocalypse**. The Corner House: Dorset, 2014.

SWYNGEDOUW, Erik. Whose environment? The end of nature, climate change and the process of post-politicization. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, V.XIV, n.2, p.69-87, jul-dez, 2011.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; DANOWSKI, Déborah. **Há Mundo por Vir?** Ensaios sobre os medos e os fins. Florianópolis: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental, 2014. (cap. 1 e 2)

08/12/2023

Sistematização e Avaliação da Disciplina

LIVROS LITERATURA

GALERA, Daniel. **O Deus das Avencas**. Companhia das Letras, 2021

BUTLER, Octavia E. **A Parábola do Semeador**. Semente da Terra Vol. 1. Morro Branco; 1ª edição (25 junho 2018)

